

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 019

Trepadeira - Um Novo Ramo



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cabelos Brancos

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Boa Vizinhança Santo António - Rede Solidária e Cultural entre Vizinhos

Designação Junta de Freguesia de Sto. António

Designação União de Associações do Comércio e Serviços da região de Lisboa e Vale do Tejo

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Trepadeira - Um Novo Ramo

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução O foco da Trepadeira é dar respostas formativas e profissionalizantes a quem mora ou trabalha no Eixo de São José/Santa Marta - oficinas para os negócios do futuro: mais digitais e enquadrados na economia circular. Face à conjuntura Covid-19, a aposta será capacitar desempregados ou trabalhadores precários através de ferramentas teórico-práticas promotoras do empreendedorismo digital e sustentável. Além disso, torna-se urgente combater estereótipos associados à saúde mental no contexto laboral.

Fase de sustentabilidade Serão desenvolvidos recursos pedagógicos rumo à digitalização/sustentabilidade de pequenos negócios. Tratam-se de conteúdos a disponibilizar online, junto do consórcio e de uma rede comunitária de formadores e formandos para assegurar a replicação destas ações formativas no futuro. Além disso, a Montra Trepadeira, apta a ser replicada noutros territórios BIP/ZIP, pretender fazer florescer micronegócios e a longo prazo constituir uma fonte de receita do projeto sob o pagamento de uma comissão.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	De acordo com o Observatório Luta contra Pobreza na Cidade de Lisboa, a taxa de desemprego em contexto de pandemia subiu 17,3%. O eixo de São José/Santa Marta, segundo a Carta Bip/Zip, tem 57% do número total de residentes entre os 25-64 anos. No âmbito das ações desenvolvidas com a comunidade do Projeto Trepadeira BIP/ZIP 2019-2020, a Cabelos Brancos estreitou relações com a rede de parceiros de intervenção local, moradores, comerciantes e trabalhadores deste território. Constatámos, em conjunto com a JF Sto António e outros actores locais, que este território, situado nas traseiras da Av. da Liberdade, com muito comércio e serviços, nomeadamente nas áreas da restauração, hotelaria e alojamento local, ficou fortemente abalado pelo contexto da pandemia. Os moradores e trabalhadores desta comunidade, muitos em situação de emprego precário, viram a sua condição ainda mais fragilizada e os seus contratos não renovados. Estas pessoas em idade ativa para o mercado de trabalho (com enfoque nas pessoas em situação de desemprego e profissionais mais velhos) veem-se agora vulneráveis e "impreparadas". O combate ao idadismo no mercado laboral torna-se, deste modo, complementar e crucial para fomentar a igualdade de oportunidades de empregabilidade e reconversão profissional destes grupos mais afetados pela Covid-19. A par de um debate sobre o impacto desta crise na saúde mental destes profissionais, torna-se fundamental a capacitação para a inclusão digital e o empreendedorismo sustentável.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	A Trepadeira ganha um novo ramo: uma aposta criativa e inovadora na formação para a reconversão profissional de população em idade ativa - adultos e pessoas mais velhas em idade ativa. Este ramo aponta para os empregos do futuro - pequenos negócios mais digitais e sustentáveis. Queremos munir pessoas desempregadas ou que enfrentam a precariedade laboral de ferramentas que as empoderem e que as façam sentir "mais-valias" no atual mercado de troca de bens e serviços. Referimo-nos a um mercado onde quem não está no digital não existe ou onde o produto "amigo do ambiente" ganha crescente relevância nos critérios de consumidores cada vez mais críticos e informados. Além disso, de acordo com a causa da Cabelos Brancos, torna-se urgente debater e denunciar casos de discriminação etária no trabalho - quer dos mais novos (pela falta de experiência), quer dos mais velhos (considerados desatualizados). Nesta edição, face a uma pandemia não democrática, o projeto abraça três eixos: formação, emprego e combate contra o idadismo em contexto laboral.



Descrição	<p>FORMAÇÃO</p> <p>Para que a Trepadeira traga um conjunto de respostas eficazes e céleres a necessidades prementes nesta comunidade BIP/ZIP, a componente formativa tem estar entre os objetivos específicos. Nesta meta promovem-se competências digitais e abre-se caminho para oportunidades de negócio que deem a mão à economia circular. Mitigar o impacto destrutivo desta crise, passa por promover também soft skills que estimulem a criatividade, o empreendedorismo e o autoemprego de acordo com as competências já adquiridas (ou a adquirir). É urgente que surjam respostas educativas profissionalizantes e que a formação ao longo da vida seja fomentada.</p>
Sustentabilidade	<p>Para que esta descrição seja concretizada, há uma rede de parceiros a tecer e a ativar, a par de recursos humanos e tecnológicos a partilhar. Não existe coesão socioterritorial sem respostas que articulem agentes e construam pontes entre quem detém recursos e quem deles necessita. A Trepadeira quer construir uma rede que gere interdependências e estreite laços entre as duas alas da Avenida da Liberdade a vários níveis: conhecimento/formadores, equipamentos e instalações. Além de sustentada, a formação apela à consciencialização ambiental - aquela que dissocia o crescimento económico do aumento do consumo de recursos e apela, assim, a um modelo alternativo de recuperação económica, pós-COVID-19. Para tal empreendimento, contamos, logo desde o início, com o apoio da Junta de Freguesia de Santo António, com a Associação Boa Vizinhança e com a União de Associações do Comércio e Serviços.</p>
	<p>Objetivo Específico de Projeto 2</p>
Descrição	<p>EMPREGO</p> <p>Para o objetivo geral concorre também o objetivo específico de impulsionar o empreendedorismo e o autoemprego, despertando o potencial da integração de diferentes setores do tecido socioeconómico desta comunidade. Tanto a formação teórico-prática, como uma forte vertente comunicacional do projeto, têm o mercado de trabalho como horizonte. Como? Através da disponibilização de recursos que digitalizem negócios e do contacto com formadores empreendedores que comprovem/validem a eficácia de tais recursos no seu percurso pessoal. A componente pedagógica dissociada de um contexto laboral real perderia não só relevo e pertinência, como também impacto numa comunidade que necessitará de se adaptar a um "novo" normal.</p>
Sustentabilidade	<p>A sustentabilidade desta segunda meta prende-se com a necessidade de nos prepararmos para um novo ecossistema laboral, que deu os primeiros passos devido ao confinamento imposto pela Covid-19 e que trará novidades pós-pandemia. O que começou por ser uma adaptação ao contexto de crise sanitária, a médio e longo prazo converter-se-á em soluções</p>



que exigirão maior flexibilidade e adaptabilidade dos negócios. A transformação de um panorama ainda muito presencial para uma organização - na qual nos começamos a familiarizar cada vez mais com o virtual/digital - levanta uma série de desafios quer para quem procura trabalho, quer para quem emprega. Outra problemática prende-se inevitavelmente com o tema tabu da saúde mental.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	<p>COMBATE CONTRA O IDADISMO NO TRABALHO</p> <p>O terceiro pilar estratégico é o combate contra o idadismo no mercado de trabalho - uma luta determinante perante um cenário em que a crise económica facilmente reforçará a segregação de pessoas mais velhas. Face a anúncios de emprego altamente idadistas - "procura-se colaborador(a) enérgico e entusiasta com idade até 35 anos" - depreendemos que a discriminação no acesso ao emprego com base na idade é uma realidade nacional e além-fronteiras. Entre os factores mais frequentes de discriminação (como o género, a raça, deficiência, religião ou orientação sexual) não é frequente encontrarmos a idade. A preferência das empresas pelos trabalhadores mais jovens prende-se nomeadamente com o facto de serem mais baratos ou por não terem família, estando disponíveis para trabalhar mais horas.</p>
Sustentabilidade	<p>A colocação na agenda europeia da discriminação etária no emprego não deixa de estar relacionada com o aumento da esperança de vida, que está a obrigar vários países a aumentarem a idade de reforma, para aliviarem a pressão financeira do envelhecimento sobre os sistemas de Segurança Social. A verdade é que vivemos mais anos, mas cedo nos tornamos "inúteis" para o mercado de trabalho. As consequências? Doenças mentais ou mesmo pobreza devido à retirada precoce da vida ativa. Torna-se difícil naturalizar a ideia de que nem todos nós nos queremos reformar ou que a formação é algo a estimular ao longo da vida e não apenas entre os mais novos. São vários os muros de cariz social e económico que se erguem perante pessoas mais velhas em idade ativa e perante uma pandemia (com um antes, durante e depois) que tantos desempregará ou precarizará, muitas serão as que vão precisar de apoio na busca de soluções práticas e céleres.</p>

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Oficinas Trepadeira
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora geral - Diretora de conteúdos - Formadores especializados



	- Parceiros do consórcio - Voluntários da comunidade: formadores/apoio logístico
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Santo António; Associação Boa Vizinhança; UACS - União de Associações do Comércio e Serviços
Valor	15375 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	2500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Montra Trepadeira: janela p/o mundo
Recursos humanos	- Coordenadora geral - Diretora de conteúdos - Gestor de ecommerce da loja online - Web designer - Técnico de audiovisual e multimédia - Parceiros do consórcio
Local: entidade(s)	Associação Boa Vizinhança; UACS - União de Associações do Comércio e Serviços UAL - Universidade Autónoma de Lisboa
Valor	13475 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	3500
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Podcast "Anormal"
Recursos humanos	- Coordenador geral - Diretor de conteúdos - Técnico de audiovisual e multimédia - Voluntários - Psicólogos do Centro de Investigação em Psicologia (UAL) - Parceiros do consórcio



Local: entidade(s) Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)
 Valor 9675 EUR
 Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11
 Periodicidade Mensal
 Nº de destinatários 3000
 Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 4 Campanha "Sem prazos de validade"

Recursos humanos - Coordenadora geral
 - Diretora de conteúdos
 - Equipa técnica da campanha
 - Parceiros do consórcio
 - Voluntários (testemunhos pessoais)

Local: entidade(s) UAL - Universidade Autónoma de Lisboa
 Junta de Freguesia de Santo António
 Associação Boa Vizinhaça;
 UACS - União de Associações do Comércio e Serviços

Valor 11475 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10,
 Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 5000

Objectivos específicos para que concorre 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora-geral

Horas realizadas para o projeto 1700



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Diretora de conteúdos
Horas realizadas para o projeto	1700
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	300
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	100
Nº de destinatários mulheres	250
Nº de destinatários desempregados	60
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	20
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	10
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	19
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	15
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	9
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	27120 EUR
Encargos com pessoal externo	14100 EUR
Deslocações e estadias	200 EUR
Encargos com informação e publicidade	1700 EUR
Encargos gerais de funcionamento	6080 EUR
Equipamentos	800 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação Cabelos Brancos
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Associação Cabelos Brancos
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Voluntários: 30h mensais para apoio pontual em algumas atividades do projeto; parcerias na divulgação das atividades do projeto.
Entidade	Junta de Freguesia de Santo António
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Mediação entre a Trepadeira e os moradores/comerciantes deste território; cedência de instalações/equipamentos e apoio na comunicação e divulgação de atividades.
Entidade	Associação Boa Vizinhança Santo António
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Apoio na gestão da formação; partilha de recursos e experiências na componente da sustentabilidade já trabalhada pela associação; cedência semanal de instalações/equipamentos e apoio na comunicação e divulgação de atividades.
Entidade	União de Associações do Comércio e Serviços da região de Lisboa e Vale do Tejo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Apoio na formação e empreendedorismo; cedência de instalações/equipamentos e apoio na comunicação e divulgação de atividades.
Entidade	Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Cedência de estúdios Media Lab para gravação do podcast e respetiva divulgação; articulação com o Centro de Investigação de Psicologia da UAL.

TOTAIS



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	7100 EUR
Total do Projeto	57100 EUR
Total dos Destinatários	14000

